



PRÓPRIO

Consultoria de Investimentos LTDA

Relatório Mensal de Investimentos

Edéia GO – Agosto/2025



PRÓPRIO
Consultoria de Investimentos LTDA

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS – agosto/2025

CENÁRIO ECONÔMICO

Destaques – Conjuntura Econômica

- O Ibovespa subiu 6,28% em agosto, o melhor mês da Bolsa brasileira desde agosto de 2024. O desempenho mensal foi amparado, em linhas gerais, pela expectativa de queda de juros tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos e, nos últimos dias, pela crescente expectativa em torno da candidatura do governador de São Paulo, Tarcísio Freitas, à Presidência em 2026, que, na visão do mercado, adotará uma linha fiscal mais dura se conseguir chegar ao Planalto.
- O mês também contou com a efetivação do tarifaço às exportações brasileiras e o acompanhamento da aplicação da Lei Magnitsky ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, além de dados mostrando que a atividade e a inflação brasileira estão indo na direção que o Banco Central e mercado gostariam.
- Mas, de forma geral, o apoio da temporada de balanços contribuiu com os ganhos do índice de referência da B3. Além disso, a última semana foi de forte avanço para o Ibovespa, nas máximas históricas, em movimento embasado nesta sexta-feira pelo alinhado PCE de julho nos Estados Unidos, indicador de inflação preferido do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), observa também Gabriel Cecco, especialista da Valor Investimentos.

Destaques – Conjuntura Econômica

- Ele destaca, no gráfico semanal, posição acima das médias móveis para o índice da B3. “Há suporte importante na faixa de 137 a 138 mil pontos e, olhando para frente, o gráfico mostra que o índice pode buscar a faixa de 143,9 mil a 146,8 mil pontos, há espaço para isso”, acrescenta, referindo-se também ao impulso recebido pelo Ibovespa ao longo das últimas quatro semanas.
- Para Bruna Centeno, economista e advisor da Blue3 Investimentos, o Ibovespa veio de um mês de julho complicado, em que acumulou perda de mais de 4%, e com o impulso visto nesta última semana de agosto a Bolsa brasileira se colocou entre os destaques globais de alta, movida pelo apetite por risco. “O Ibovespa conseguiu se manter em ambiente bastante positivo mesmo com as incertezas em torno da aplicação da Lei de Reciprocidade” comercial, pelo Brasil, na já desgastada relação com os Estados Unidos, destaca a economista.
- As bolsas americanas também encerraram agosto no campo azul, com ganhos acumulados em 3,20% (Dow Jones), 1,91% (S&P 500) e 1,58% (Nasdaq). O índice DXY, que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de seis moedas fortes, teve queda de 2% no mês.

Destaques – Conjuntura Econômica

- Lá fora, houve cautela neste mês com a reunião entre os presidentes Donald Trump e Vladimir Putin, que discutiram um possível cessar-fogo na Ucrânia. Os próximos passos do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) também ficaram no radar, e os dados divulgados nas últimas semanas chegaram a fazer a expectativa sobre corte de juros em setembro chegar a 100%. Mas agosto terminou com a política monetária americana sob pressão, diante da disputa judicial envolvendo a diretora do Fed Lisa Cook e o presidente Donald Trump.
- De volta ao cenário brasileiro, o mês de agosto também foi positivo para o mercado de juros futuros, a despeito do quadro fiscal desafiador e do aumento das tensões entre Brasil e Estados Unidos, que se estenderam do campo tarifário para o judiciário. Todas as taxas cederam, com destaque para o vencimento de janeiro de 2027, que caiu abaixo do patamar psicológico de 14%. O vértice abriu o mês em 14,21%.
- “A curva americana fechou bastante, precificando corte de juros em setembro, o que é benigno para a curva local. E no cenário doméstico, no médio e longo prazo, há essa percepção de que o Brasil tende a endereçar melhor a questão fiscal”, diz Claudio Pires, CIO da MAG Investimentos.

Destaques – Conjuntura Econômica

- Já o dólar recuou 3,19% em agosto, terminando hoje aos R\$ 5,4220, após avançar 3,07% em julho. No ano, a perda ante o real é de 12,27%. Marcelo Bacelar, gestor de portfólio da Azimut Brasil Wealth Management, destaca que o real se beneficia do enfraquecimento global do dólar e da taxa Selic elevada, que torna muito custosa a aposta contra a moeda brasileira. Ele observa, porém, que a deterioração das contas externas, com aumento do déficit em transações correntes, pode limitar uma apreciação mais forte do real.

Destaques – Relatório Focus

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

29 de agosto de 2025

		2025				2026				2027		2028	
		Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)		5,07	4,86	4,85	▼ (14)	4,43	4,33	4,31	▼ (7)	3,94	▼ (2)	3,80	= (6)
PIB (var. %)		2,23	2,18	2,19	▲ (1)	1,88	1,86	1,87	▲ (1)	1,89	▲ (1)	2,00	= (77)
CÂMBIO (R\$/US\$)		5,60	5,59	5,56	▼ (2)	5,70	5,64	5,62	▼ (2)	5,62	▼ (2)	5,60	= (1)
SELIC (% a.a.)		15,00	15,00	15,00	= (10)	12,50	12,50	12,50	= (31)	10,50	= (29)	10,00	= (36)

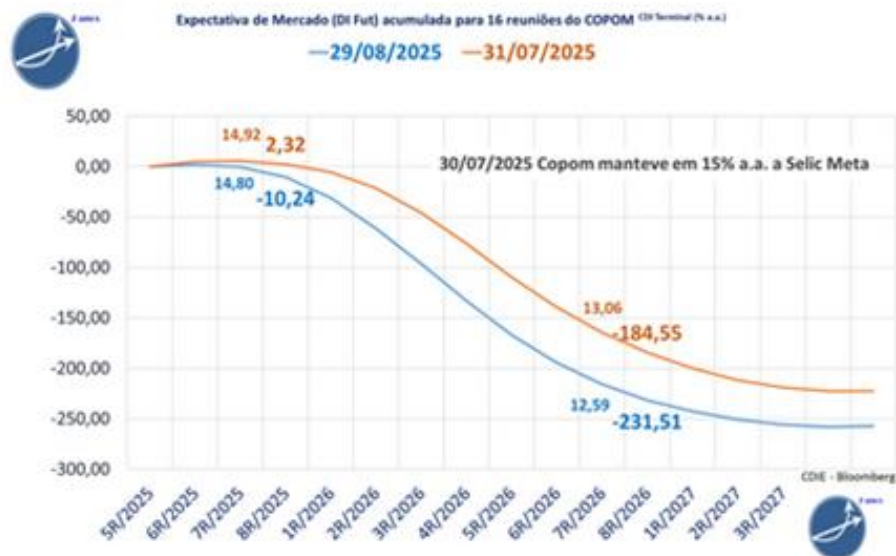
* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
 em relação ao Focus anterior

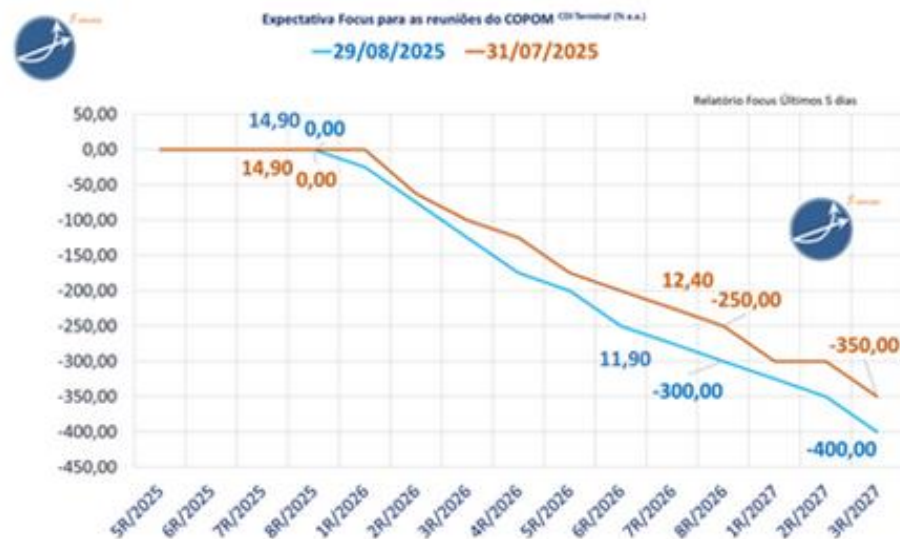
Expectativas de Mercado (DI Futuro) e do Focus para atuação do COPOM

- **1. O mercado de juros futuros (DI da B3) aumentou suas expectativas de quedas da Selic em relação mês anterior.**
 - a. Em 30/07/2025 o Copom manteve inalterada a Selic Meta em 15,00% a.a., conforme o esperado pelo Mercado.
 - b. A projeção de quedas até a 4R/2027 aumentou de -222,8 para -258 pontos-base.
 - c. A projeção de quedas para as próximas reuniões do Copom aumentou de -184,6 para -231,5 pontos-base. O CDI termina 2026 em 12,59% de 13,06% a.a. da semana anterior.
 - d. Para o fim de 2025, a expectativa foi para um corte marginal de -10,2 ptb de 2,3 pontos-base, com o CDI terminal projetado em 14,80% ao ano de 14,92% a.a. na semana anterior.
- **2. As expectativas dos economistas, extraídas do Boletim Focus (Mediana dos últimos 5 dias).**
 - a. Olhando para o fim de 2025, o CDI fecha em dezembro à 14,80%, próximo ao que era projetado julho.
 - b. A projeção até o fim de 2026 sinaliza queda total de -300 ptb, com CDI terminando em 11,90% no final de 2026, em julho era 12,40%.

Expectativa de Mercado (DI Fut) acumulada para 16 reuniões do COPOM CDI Terminal (% a.a.)



Expectativa Focus para as reuniões do COPOM CDI Terminal (% a.a.)



Comportamento dos Ativos

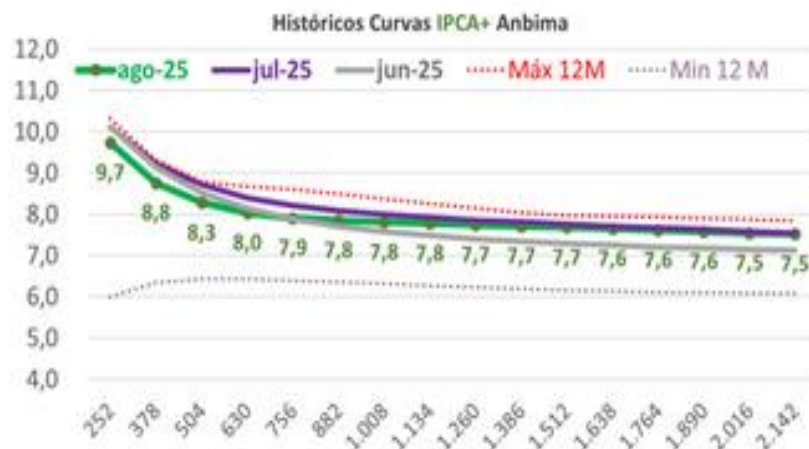
- **Agosto foi um mês de forte desempenho para os ativos de risco, com destaque para os prefixados de longo prazo e o Ibovespa.**
- **Juros Pós-fixados em CDI / Selic**
 - IMA-S (Tesouro Selic) rendeu +1,17% no mês.
 - O IDA-DI (Debêntures CDI – Anbima) teve valorização de +1,10%.
 - O CDI acumulou +1,16% no período.
- **Juros Prefixados**
 - Pré 1 Ano: +1,37%
 - Pré 2 Anos: +1,77%
 - Pré 5 Anos: +2,17%, sendo o ativo de maior retorno da renda fixa no mês.
- **Inflação (IPCA+)**
 - IPCA+2 Anos: +1,38%.
 - IPCA+5 Anos: +1,14%.
 - IPCA+10 Anos: +0,70%.
 - IPCA+20 Anos: -0,44%, sendo o ativo de menor retorno da renda fixa no mês.
 - IDA-IPCA Infra: +1,81%.
 - VNA IPCA (parcela de inflação dos títulos IPCA+): +0,01%.

Comportamento dos Ativos

- **Renda Variável**
 - O Ibovespa subiu +6,28%, marcando o melhor mês desde agosto de 2024.
 - O dólar recuou -3,14%, encerrando o mês a R\$ 5,426.

Curvas de Juros de Títulos Públicos Anbima (ETTJ Svensson)

Prefixados



IPCA+

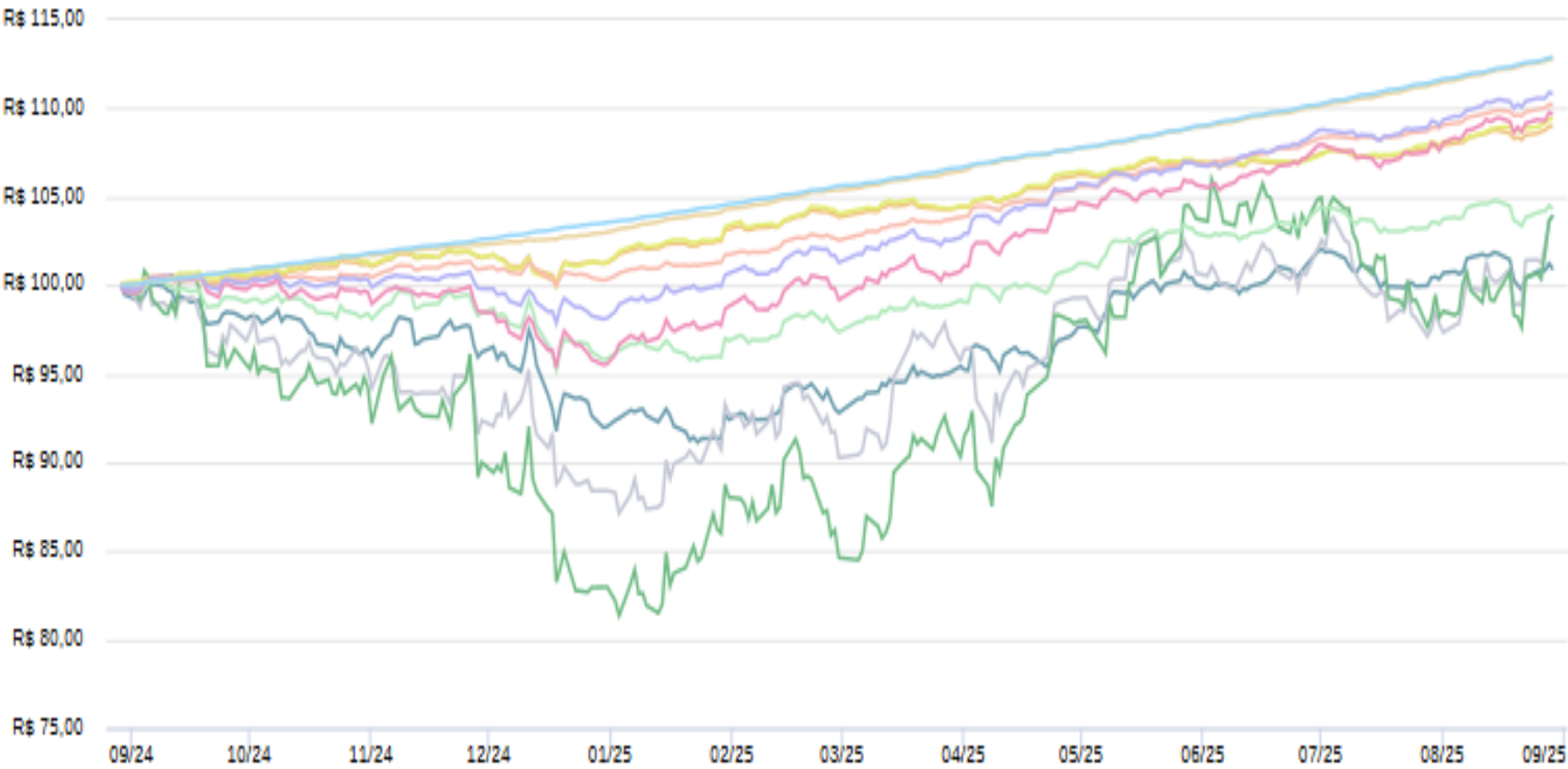


Inflação Implícita



Análise de Rentabilidade | Evolução dos Ativos

Período: 29/08/2024 - 29/08/2025



Análise de Rentabilidade | Evolução dos Ativos

*Período: 30/08/2024 - 29/08/2025

	Retorno Efetivo						Patrimônio Líquido (Mil)		Início do Fundo	Taxa de Administração	Aplicação Mínima	Movimentação Mínima
	Mês	Ano	6 meses	1 ano	2 anos	Período*	29/08/2025	Média 1 ano				
CDI	1,16 %	9,02 %	6,98 %	12,95 %	25,76 %	12,91 %	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	6,28 %	17,57 %	13,35 %	2,97 %	22,09 %	3,98 %	-	-	-	-	-	-
IDRA IPCA 2 Anos	1,38 %	7,95 %	4,94 %	9,29 %	17,72 %	9,42 %	-	-	-	-	-	-
IMA Geral	1,19 %	9,82 %	7,27 %	10,14 %	19,95 %	10,20 %	-	-	-	-	-	-
IMA-B	0,84 %	8,54 %	6,59 %	4,22 %	9,55 %	4,33 %	-	-	-	-	-	-
IMA-B 3	1,18 %	7,61 %	4,73 %	8,86 %	17,50 %	8,98 %	-	-	-	-	-	-
IMA-B 3+	0,54 %	9,65 %	7,90 %	0,80 %	3,66 %	0,91 %	-	-	-	-	-	-
IRF-M	1,66 %	12,94 %	8,99 %	10,67 %	20,35 %	10,66 %	-	-	-	-	-	-
IRF-M 1	1,24 %	9,51 %	7,08 %	12,83 %	24,73 %	12,81 %	-	-	-	-	-	-
IRF-M 1+	1,90 %	14,75 %	9,82 %	9,39 %	18,19 %	9,68 %	-	-	-	-	-	-
SMLL	5,86 %	25,33 %	21,05 %	2,13 %	-0,57 %	3,97 %	-	-	-	-	-	-



PRÓPRIO
Consultoria de Investimentos LTDA

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS – agosto/2025

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Carteira Consolidada de Investimentos (base: agosto/25)

Ativo	CNPJ	Saldo	%/total
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	R\$ 16.105.630,34	76,72%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	R\$ 1.781.103,50	8,48%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	R\$ 1.397.929,05	6,66%
BRABESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	11.484.558/0001-06	R\$ 1.197.413,95	5,70%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	46.134.096/0001-81	R\$ 313.282,42	1,49%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	R\$ 198.108,29	0,94%
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	-	R\$ 3.156,89	-
Total para cômputo de Limites (Res. CMN 4.963/21)		R\$ 20.993.467,55	
Total da Carteira (Fundos + Disponibiliddes Financeiras)		R\$ 20.996.624,44	

Enquadramentos Resolução CMN 4.963 – Renda Fixa

Artigos - Renda Fixa	Limite Res. 4963/21	Limite PL do RPPS	Limite PL do Fundo	Carteira (R\$)	Carteira (%)	Estratégia de Alocação - PI 2025		
						Inferior	Alvo	Superior
Artigo 7º - Inciso I - Alínea "a"	100,00%	100,00%	100,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Artigo 7º - Inciso I - Alínea "b"	100,00%	100,00%	100,00%	R\$ 20.993.467,55	100,00%	30,00%	70,00%	100,00%
Artigo 7º - Inciso I - Alínea "c"	100,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Artigo 7º - Inciso II	5,00%	100,00%	100,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 7º - Inciso III - Alínea "a"	60,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	1,00%	60,00%
Artigo 7º - Inciso III - Alínea "b"	60,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	60,00%
Artigo 7º - Inciso IV	20,00%	40,00%	-	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
Artigo 7º - Inciso V - Alínea "a"	5,00%	20,00%	5,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%
Artigo 7º - Inciso V - Alínea "b"	5,00%	20,00%	5,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%
Artigo 7º - Inciso V - Alínea "c"	5,00%	20,00%	5,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%
Total RF				R\$ 20.993.467,55	100,00%		74,00%	

Enquadramentos Resolução CMN 4.963 – Renda Variável e Exterior

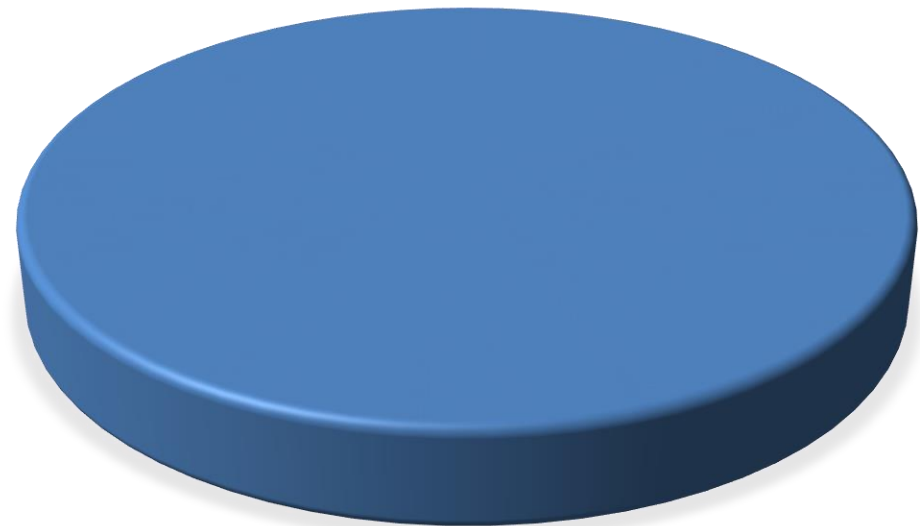
Artigos - Renda Variável	Limite Res. 4963/21	Limite PL do RPPS	Limite PL do Fundo	Carteira (R\$)	Carteira (%)	Estratégia de Alocação - PI 2025		
						Inferior	Alvo	Superior
Artigo 8º - Inciso I	30,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	15,00%	30,00%
Artigo 8º - Inciso II	30,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	1,00%	30,00%
Total RV				R\$ -	0,00%		16,00%	
Artigos - Exterior	Limite Res. 4963/21	Limite PL do RPPS	Limite PL do Fundo	Carteira (R\$)	Carteira (%)	Estratégia de Alocação - PI 2025		
						Inferior	Alvo	Superior
Artigo 9º - Inciso I	10,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Artigo 9º - Inciso I	10,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%
Artigo 9º - Inciso I	10,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%
Total Exterior				R\$ -	0,00%		2,00%	

Enquadramentos Resolução CMN 4.963 – Estruturados e Consignados

Artigos - Estruturados	Limite Res. 4963/21	Limite PL do RPPS	Limite PL do Fundo	Carteira (R\$)	Carteira (%)	Estratégia de Alocação - PI 2025		
						Inferior	Alvo	Superior
Artigo 10º - Inciso I	10,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%
Artigo 10º - Inciso II	5,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%
Artigo 10º - Inciso III	5,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Total Estruturados				R\$ -	0,00%		6,00%	
Artigos - Imobiliários	Limite Res. 4963/21	Limite PL do RPPS	Limite PL do Fundo	Carteira (R\$)	Carteira (%)	Estratégia de Alocação - PI 2025		
						Inferior	Alvo	Superior
Artigo 11º	5,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	2,00%	5,00%
Total Imobiliários				R\$ -	0,00%		2,00%	
Artigos - Consignados	Limite Res. 4963/21	Limite PL do RPPS	Limite PL do Fundo	Carteira (R\$)	Carteira (%)	Estratégia de Alocação - PI 2025		
						Inferior	Alvo	Superior
Artigo 12º	5,00%	-	-	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Total Consignados				R\$ -	0,00%		0,00%	
Total Geral				R\$ 20.993.467,55	100,00%		100,00%	

Distribuição da Carteira por Enquadramento (Res. CMN 4.963/21)

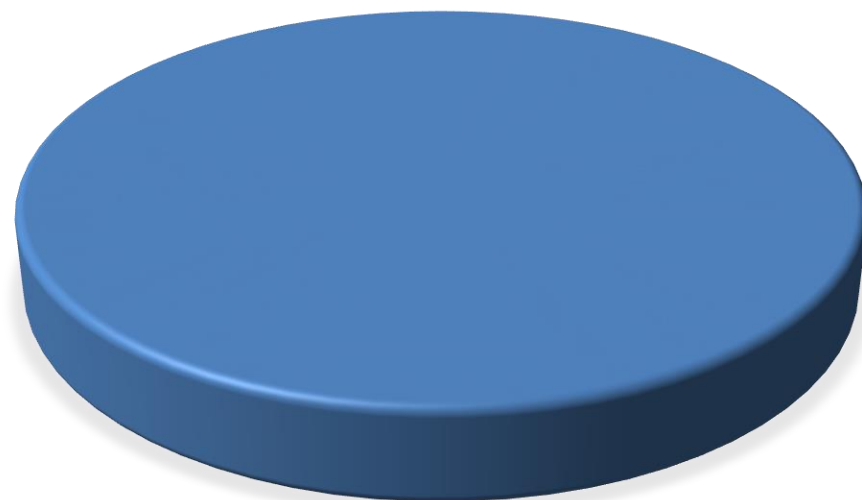
Enquadramento	Saldo	Part. %
Art. 7º, I, "b"	R\$ 20.993.467,55	100,00%
	R\$ 20.993.467,55	



Art. 7º, I, "b"
100%

Distribuição da Carteira por Segmento

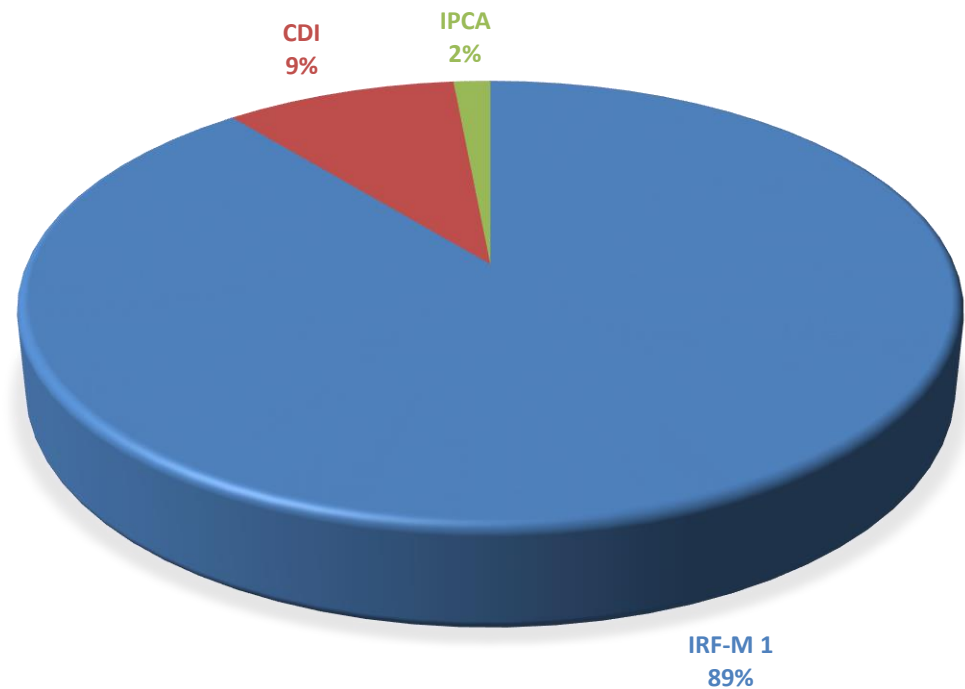
Segmento	Saldo	Part. %
Renda Fixa	R\$ 20.993.467,55	100,00%
	R\$ 20.993.467,55	



Renda Fixa
100%

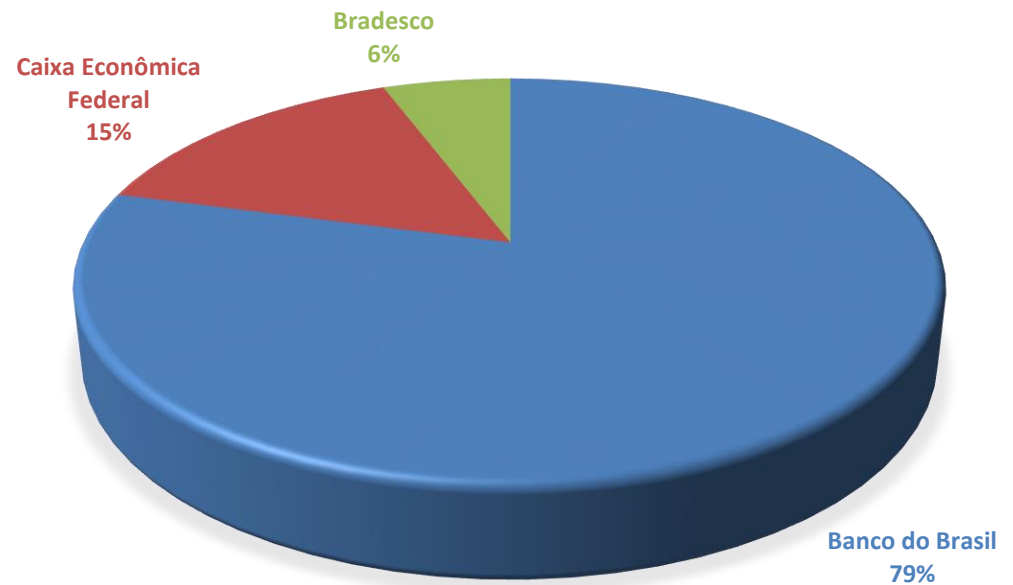
Distribuição da Carteira por Benchmark

Benchmark	Saldo	Part. %
IRF-M 1	R\$ 18.700.973,34	89,08%
CDI	R\$ 1.979.211,79	9,43%
IPCA	R\$ 313.282,42	1,49%
	R\$ 20.993.467,55	



Distribuição da Carteira por Instituição Financeira

IF	Saldo	Part. %
Banco do Brasil	R\$ 16.617.021,05	79,15%
Caixa Econômica Federal	R\$ 3.179.032,55	15,14%
Bradesco	R\$ 1.197.413,95	5,70%
	R\$ 20.993.467,55	



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulada no exercício de 2025

	Saldo Mês	Aplicações	Resgates	Rendimento	Amortizações	Retorno Financeiro
jan/25	R\$ 17.663.558,76	R\$ 332.400,00	R\$ 67.715,00	R\$ 228.857,39	R\$ -	R\$ 228.857,39
fev/25	R\$ 18.107.278,02	R\$ 290.850,00	R\$ 28.141,21	R\$ 181.010,47	R\$ -	R\$ 181.010,47
mar/25	R\$ 18.674.989,06	R\$ 416.438,94	R\$ 6.655,00	R\$ 157.927,10	R\$ -	R\$ 157.927,10
abr/25	R\$ 19.190.241,74	R\$ 418.310,00	R\$ 141.426,00	R\$ 238.368,68	R\$ -	R\$ 238.368,68
mai/25	R\$ 19.628.853,78	R\$ 407.080,00	R\$ 155.597,22	R\$ 187.129,26	R\$ -	R\$ 187.129,26
jun/25	R\$ 20.072.480,82	R\$ 410.198,00	R\$ 146.500,00	R\$ 179.929,04	R\$ -	R\$ 179.929,04
jul/25	R\$ 20.537.229,79	R\$ 3.352.767,00	R\$ 3.113.252,59	R\$ 225.234,56	R\$ -	R\$ 225.234,56
ago/25	R\$ 20.993.467,55	R\$ 356.502,00	R\$ 146.953,00	R\$ 246.688,76	R\$ -	R\$ 246.688,76
set/25	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
out/25	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
nov/25	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
dez/25	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		R\$ 5.984.545,94	R\$ 3.806.240,02	R\$ 1.645.145,26	R\$ -	R\$ 1.645.145,26

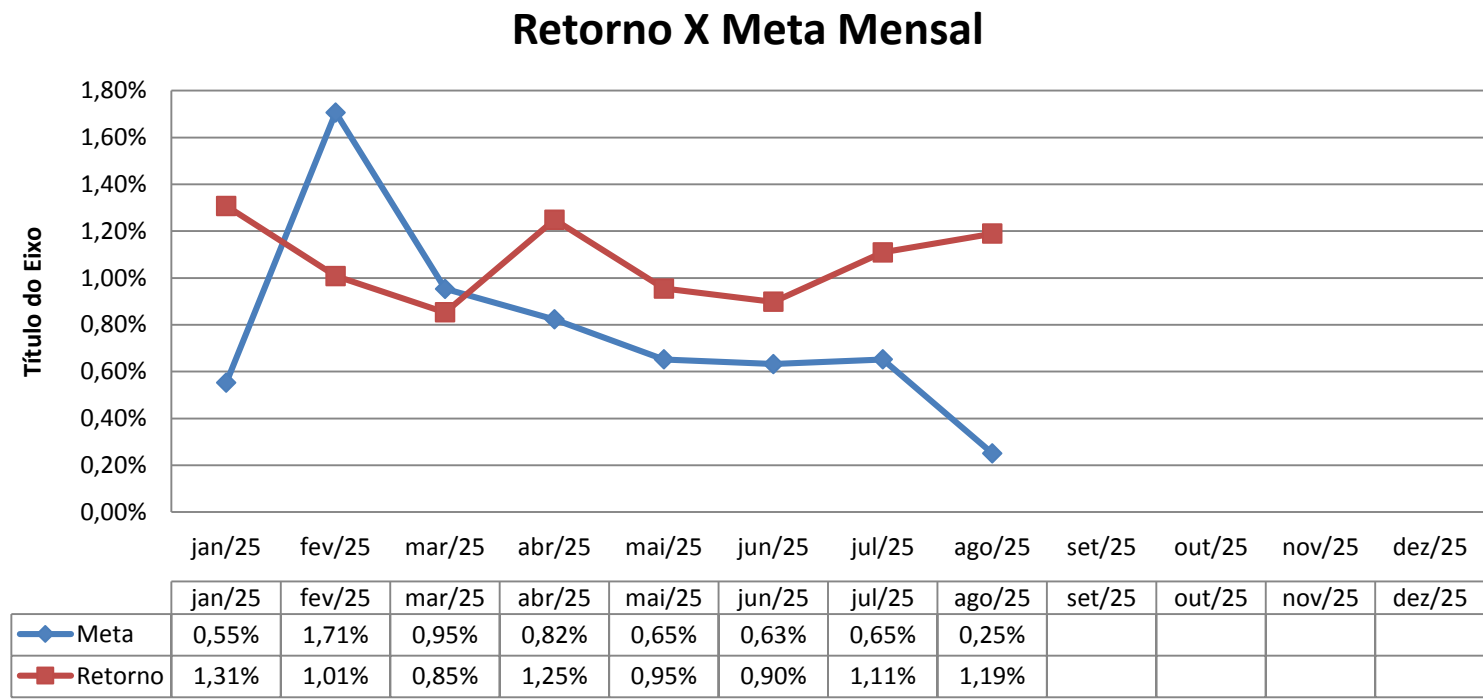
Rentabilidade dos Ativos

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Rendimento	%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 15.706.336,50	R\$ 356.502,00	R\$ 146.953,00	R\$ 16.105.630,34	R\$ 189.744,84	1,19%
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 1.182.582,38	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.197.413,95	R\$ 14.831,57	1,25%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 195.862,03	R\$ -	R\$ -	R\$ 198.108,29	R\$ 2.246,26	1,15%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 309.959,64	R\$ -	R\$ -	R\$ 313.282,42	R\$ 3.322,78	1,07%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 1.760.662,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.781.103,50	R\$ 20.441,50	1,16%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	R\$ 1.381.827,24	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.397.929,05	R\$ 16.101,81	1,17%
	R\$ 20.537.229,79	R\$ 356.502,00	R\$ 146.953,00	R\$ 20.993.467,55	R\$ 246.688,76	1,19%

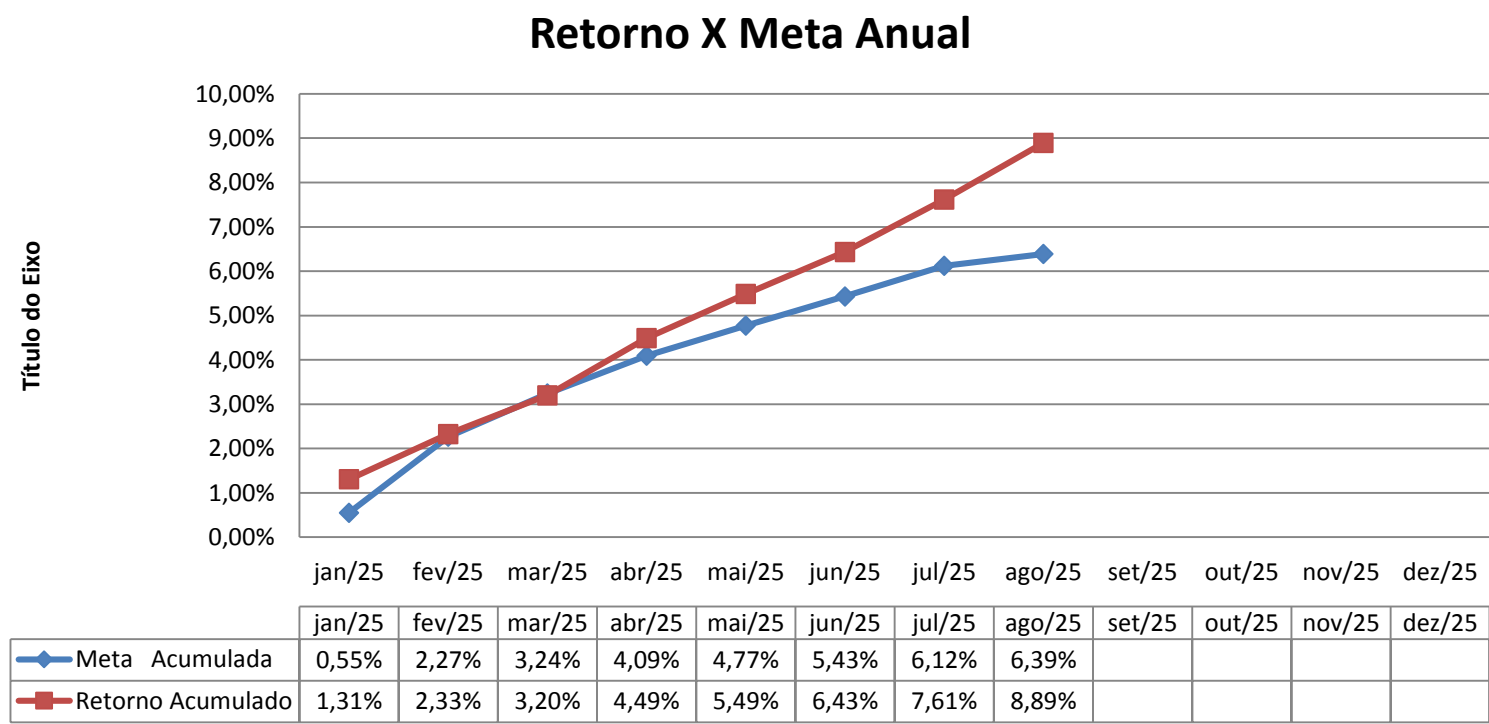
Retorno e Meta de Rentabilidade acumulada no exercício de 2025

Mês	Meta	Retorno	Meta Acumulada	Retorno Acumulado
jan/25	0,55%	1,31%	0,55%	1,31%
fev/25	1,71%	1,01%	2,27%	2,33%
mar/25	0,95%	0,85%	3,24%	3,20%
abr/25	0,82%	1,25%	4,09%	4,49%
mai/25	0,65%	0,95%	4,77%	5,49%
jun/25	0,63%	0,90%	5,43%	6,43%
jul/25	0,65%	1,11%	6,12%	7,61%
ago/25	0,25%	1,19%	6,39%	8,89%
set/25				
out/25				
nov/25				
dez/25				

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulada no exercício de 2025



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulada no exercício de 2025





PRÓPRIO

Consultoria de Investimentos LTDA



Para seu RPPS

51 98298.0510 | 51 98301.3898

www.proprioconsultoria.com.br
contato@proprioconsultoria.com.br